

# LINDBERG VOLTA A DEFENDER REPRESENTAÇÃO POLÍTICA NO DF:

## SE O POVO VOTASSE O GOVERNADOR SERIA UM HOMEM DE BRASÍLIA

"Defendo eleição popular em Brasília, esta seria uma das melhores maneiras de termos candidatos que representem o consenso e as reais aspirações do Distrito Federal. Tenho certeza de que se as 326.714 pessoas que têm títulos de eleitores daqui pudessem votar, o nosso próximo governador seria uma pessoa aqui radicada".

A afirmação é de Lindberg Aziz Cury, presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, defendendo a indicação de um empresário ou de um profissional liberal para o cargo de governador do Distrito Federal.

A classe empresarial de Brasília aguarda a decisão da escolha do próximo governador, lutando para que seja realmente escolhido uma pessoa que "viva o dia-a-dia da cidade", acompanhando de perto todos os seus reais problemas. Lindberg disse que o "empresário brasileiro teve uma posição de destaque na consolidação da cidade, e graças à sua experiência comercial e principalmente à

sua coragem é que Brasília foi construída."

Na opinião de Lindberg, o homem de empresa tem todas as condições exigidas para administrar da melhor forma possível a Capital do Brasil. "Hoje Brasília já superou o processo de maturidade e o que vemos aí são os grandes investimentos feitos por parte dos empresários. Eles têm grande capacidade administrativa e em perfeitas condições de receber da mão do Presidente da República a responsabilidade de governar o Distrito Federal".

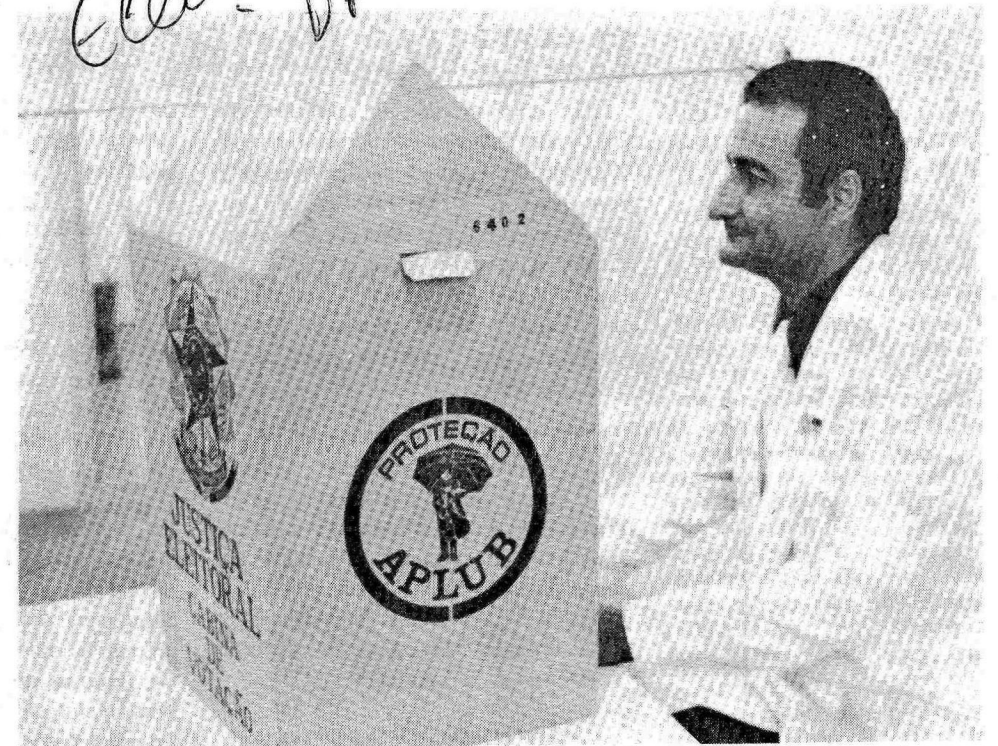
Com relação a afirmações de "técnicos" do GDF, de que "Brasília não é um canteiro de obras e por isso não precisa estar entregue a um empresário, levando em conta que eles não são confiáveis, no ponto de vista político, estando portanto com possibilidades descartadas de assumir o Governo", Lindberg foi incisivo:

— Causa-me estranheza esta afirmação porque, acima de tudo, o empresário é radicado nesta cidade e aqui

vai permanecer por toda a sua vida, podendo a qualquer momento responder por seus atos. Tenho certeza de que se a escolha do Presidente recair sobre um empresário completamente identificado com os problemas locais, teremos pela frente um Governo seguro, sem teorias e com amplo sucesso administrativo".

O presidente da Associação Comercial, leva em conta que inúmeros problemas, principalmente sociais, são vividos há muito tempo pelos brasileiros, e quem os vive pode melhor equacioná-los. "Por isso, diz, a ACDF está fazendo um levantamento de todos os problemas sociais do Distrito Federal e na hora oportuna fará a divulgação dos mesmos."

A principal reivindicação da classe empresarial, segundo Lindberg, seria o diálogo porque somente através dele poderão ser solucionados os grandes e sérios problemas sociais existentes em Brasília, que aguardam há muitos anos algum tipo de solução.



Lindberg, por trás de uma urna da Justiça Eleitoral, defende uma representação popular para Brasília

### REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

Lindberg disse que a representação política nasceu de uma necessidade e que recentemente, num simpósio promovido pela Federação das Associações Comerciais e Industriais do Distrito Federal, foi aprovado por unanimidade o documento "Proclamação Pública de Brasília". Este é um documento que defende a representação política para Brasília.

Quanto ao modelo mais adequado para esta representação comentou Lindberg deixamos à critério do Congresso, e diz — "mas na nossa opinião deveríamos ter representantes ao nível de deputado federal e senador. Acharmos ainda que a escolha do governador, por ser um cargo

de confiança do Presidente da República, deverá ser feita por ele próprio."

A Associação Comercial do Distrito Federal defende uma filosofia e está lutando por ela — o futuro governador deverá ser alguém radicado nesta cidade, ter vivência das nuances de Brasília, e dos problemas que o brasileiro enfrenta há vários anos. Para melhor posicionamento da nossa entidade — disse Lindberg — queremos confirmar que não somos postulantes a qualquer cargo, o que nos deixa mais a vontade para lutar por esta filosofia.

"A Associação não luta pela causa própria, mas sim pelo interesse primordial da nossa comunidade e da região geoeconômica do Distrito Federal".